para mobilização que García Canclini faz uma leitura preciosa de eventos políticos e sociais recentes. Ao trabalhar conceitos como descidadanização, despolitização e desglobalização, o autor explora mudanças de sentido civilizatório em nossos papéis de "cidadãos-consumidores-usuários" diante de uma "governabilidade algorítmica".

O livro nos exige pensar nos jovens como forças inovadoras na política, sem desconsiderar que são o grupo mais afetado pela violência da dolorosa "experiência de se sentir prescindível". Ainda que a obra possa levar a certo pessimismo, García Canclini nos dá saídas e esperanças, baseadas em nossa capacidade de produzir laços e diálogos diante da arrogância das tentativas de controle do social, dos afetos, das linguagens e das redes.

LARISSA LEDA F. ROCHA
Universidade Federal do Maranhão

Outras obras do autor pela Edusp:

Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade

A Sociedade sem Relato: Antropologia e Estética da Iminência

O Mundo Inteiro como Lugar Estranho

Quem se importa com os cidadãos? Com essa questão, Néstor García Canclini abre sua discussão sobre cidadania e descidadanização em "um lugar onde houve direitos e agora há perplexidade: o dos cidadãos no capitalismo global e eletrônico".

Neste ensaio, o autor busca, em suas próprias palavras, "detectar os dilemas críticos das ações cidadãs, de sua potência ou frustrações, e dos procedimentos com que os estudamos e interpretamos a fim de explorar as mudanças de *sentido* civilizatório", dando "atenção especial a duas linhas explicativas: o determinismo biotecnológico e a história crítica das mediações e apropriações sociotecnológicas, dos meios massivos às redes digitais".

Originalmente publicado em espanhol em 2019, *Cidadãos Substituídos por Algoritmos* foi atualizado pelo autor para esta edição em português, que incluiu em seu texto novos trechos com análises das mudanças detonadas pela pandemia de covid-19 e que remetem o debate aos dados e reflexões trazidos pela catástrofe de 2020.

ISBN 978-65-5785-044-2

Cidadãos Substituídos por Algoritmos

NÉSTOR GARCÍA CANCLINI

edusp



Cidadãos Substituídos por Algoritmos

NÉSTOR GARCÍA CANCLINI

edusp

O Ele Não, evento político que evidenciou a questão do gênero na luta política antifascista, nasceu nas redes sociais digitais em um Brasil que fervia a fogo alto nas eleições presidenciais de 2018. O movimento ganhou as ruas, foi defendido por celebridades e mobilizou ícones da arte, como Madonna. Mas, além da guerra digital de *hashtags* e das imagens de milhares de mulheres reunidas, do que o Ele Não é sintoma?

As eleições de 2018 e o governo que se seguiu escancaram questões que orientam Néstor García Canclini em sua obra: quais são as alternativas que nos restam diante de um capitalismo global e eletrônico, um espaço público opaco e distante no qual os usos neoliberais das tecnologias mantêm e fazem crescer as desigualdades crônicas do capital? Qual é o lugar do cidadão e do voto diante de tal despossessão? Afinal, como repensar as questões da sociologia política segundo a perspectiva dos cidadãos? O que estão sentindo, vivendo, experimentando em relação às novas maneiras de se comunicar?

É com atenção dedicada ao que acontece na América Latina e a como respondem seus cidadãos a insegurança, precariedades no trabalho, desemprego, desconfianças dos mecanismos tradicionais da política e usos das redes digitais

CidadaosSubstituidosPorAlgoritmos_capa-com-emendas02.indd Todas as páginas 06/10/2021 12:30:00